



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**26,27 e 28 de agosto de
2017**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros BATE - DEBATE
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 08 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

COMITÊ DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS

A coordenadora da Comissão Externa sobre Consumo de Drogas entre Jovens do Brasil, deputada federal Eliziane Gama(PPS) informou que na próxima quarta-feira, dia 30 de agosto será realizada às 15 horas uma audiência pública na Câmara dos Deputados com o tema: "Experiências de prevenção às drogas no Maranhão e em Alagoas".

"O trabalho que está sendo desenvolvido no Maranhão é um exemplo para o restante do país, pois diversas instituições estão unidas com o objetivo de promover ações preventivas. Alagoas também tem muita experiência para compartilhar", destacou Eliziane Gama.

Na oportunidade será apresentada as ações e atividades que estão sendo desenvolvidas pelo Comitê Estadual de Prevenção às Drogas do Maranhão que é composto por instituições como Tribunal de Justiça, Ministério Público, Polícia Rodoviária Federal, Câmara dos Deputados, Polícia Federal, FAMEM e Governo do Estado. O comitê é responsável pela campanha "Maranhão na Prevenção às Drogas" que já percorreu mais de 50 municípios maranhenses.

Além da apresentação do comitê, haverá também exposição do Deputado Givaldo Carimbão, relator da Comissão Especial de Políticas Públicas sobre Drogas da 54ª Legislatura, que tem forte trabalho na área e livros publicados sobre o assunto.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros GERAL	
DATA	28 / 08 / 2017	Página	9
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MPMA firma TACs para a realização de concursos públicos em Pastos Bons

Entre os dias 17 e 22 de agosto, a Promotoria de Justiça da Comarca de Pastos Bons firmou TACs com a Prefeitura, Câmara Municipal e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Pastos Bons (SAAE), nos quais há o compromisso de realização de concursos públicos no município.

O TAC nº 01/2017 foi assinado pelo promotor de justiça Leonardo Soares Bezerra e pela prefeita Iriane Gonçalo de Sousa Gaspar, representando o Executivo Municipal. No TAC nº 02/2017, a Câmara de

Vereadores foi representada pelo seu presidente, Luiz Gonzaga Camapum. Já o SAAE foi representado pela diretora Maria Luiza Ferreira Rocha, no TAC nº 03/2017.

Nos Termos de Ajustamento, o Município, a Câmara e o SAAE se comprometem a não admitir, contratar ou nomear novos servidores sem prévia aprovação em concurso público. A obrigação é válida, inclusive, para aqueles que prestam serviços em programas oficiais como Creas, Cras, Estratégia de Saúde da Família,

entre outros.

No caso da criação de novos programas governamentais, de caráter temporário, que dependam de repasses federais ou estaduais, a contratação de pessoal deverá cumprir a lei municipal nº 199/2009, que prevê a realização de processo seletivo. Caso esses programas venham a se tornar permanentes, haverá a exigência de realização de concurso público.

Outro compromisso assumido é o de identificar os servidores contratados sem concurso

público a partir de 5 de outubro de 1988, que terão seus contratos rescindidos e declarados nulos no prazo de 30 dias após a homologação do certame a ser realizado. Nomeações para cargos em comissão somente serão admitidas para cargos de direção, chefia e assessoramento superior, funções politicamente estratégicas que deverão estar definidas em lei municipal e ser fundamentais para a implementação do projeto de governo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 08 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPE aciona Flávio Dino por promoção pessoal em programa do PCdoB

Governador apareceu em inserções do partido no primeiro semestre exaltando sua gestão; se condenado, multa pode chegar a até R\$ 25 mil

GILBERTO LÊA
Da editoria de Política

Reportagem/Inserção/PCdoB

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB) foi acionado pelo Ministério Público Eleitoral no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pode pagar multa de até R\$ 25 mil pelo uso irregular de espaço de propaganda partidária para promoção pessoal.

Se o programa apontado na representação do vice-procurador-geral Eleitoral, Francisco de Assis Vieira Sanseverino, tiver sido mais caro que o máximo da multa, esse será o valor a ser pago pelo comunista. O PCdoB nacional também foi acionado no mesmo caso.

A representação do vice-procurador eleitoral – que substituiu no caso o irmão do governador maranhense, Nicolau Dino –, aponta desvirtuamento de inserções veiculadas nos dias 17, 30 e 31 de março e 1º de abril de 2017. Nelas, Flávio Dino aparece destacando ações da sua gestão à frente do governo.

“A propaganda partidária do PCdoB traz mensagem explícita de promoção pessoal do Governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino, segundo representado. Como se verifica das inserções transcritas, o tempo de 4min30s foi utilizado exclusivamente para exaltar a atuação pública do atual Governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino, e seus feitos frente a gestão do Estado. Tal fato se evidencia nas seguintes afirmações: ‘Nos estamos mudando isso...’, ‘isso é apenas o começo’, e ‘estamos mudando muita coisa’, diz o texto da representação.

Imagem

Ainda de acordo com o vice-procurador, o material tem o claro objetivo não de debater propostas do partido, mas de enaltecer a imagem do comunista como “gestor de grande eficiência”.

“A propaganda partidária foi utilizada, ainda, para enumerar os feitos que supostamente estão sendo realizados durante a gestão de Flávio Dino como Governador do Es-



Governador Flávio Dino durante inserção do PCdoB considerada irregular pelo vice-procurador-geral eleitoral

Deputado defende regras mais duras para pré-campanha

O deputado federal Hildo Rocha (PMDB) defendeu ontem, após a notícia sobre a representação contra o governador Flávio Dino (PCdoB), regras mais duras para quem fizer campanha eleitoral antecipada.

Pela regra atual, quem infringir a lei é condenado apenas ao pagamento de multa – no caso dos partidos, pode-se perder, também, tempo de propaganda.

Para Rocha, se não houver punição mais rigorosa para o abuso

da propaganda antecipada, a disputa eleitoral continuará desproporcional.

“Nós temos quase um ano de pré-campanha. As regras acerca dessa etapa são praticamente inexistentes, isso leva alguns candidatos a cometer exageros e tirar vantagens sobre seus concorrentes”, argumentou Rocha.

Ele anunciou que vai propor o endurecimento das regras à Comissão Especial da Reforma Política da Câmara dos Deputados.

Material objetiva enaltecer imagem do comunista

Representação aponta desvirtuamento

tado do Maranhão, visando claramente à vinculação de sua figura a imagem de gestor de grande eficiência”, diz a peça.

Sanseverino acrescenta, ainda, que as inserções – que deveriam se prestar “à exposição e ao debate público das ideologias de um partido”

– foram utilizadas para promover candidatura de Dino à reeleição.

“Verifica-se que a propaganda eleitoral foi utilizada para promover eventual e futura candidatura de Flávio Dino, segundo representado, pois a utilização de expressões como ‘É isso e apenas o começo’, ‘Tenho

MAIS

PCdoB não se manifesta

Procurado pela reportagem de O Estado, o presidente estadual do PCdoB, Márcio Jerry – que é também secretário de Estado da Comunicação e Assuntos Políticos –, não comentou a ação do MPE até o fechamento desta edição.

a alegria de governar o Maranhão e estamos mudando muita coisa”, e “Nos estamos mudando isso”, revela pretensão de angariar votos para a eleição de 2018”, completa.

Por conta da irregularidade, o MPE pediu que seja imposta ao PCdoB e ao governador do Maranhão a pena de multa no valor de R\$ 5 mil a R\$ 25 mil – ou ao equivalente ao custo da propaganda, se este for maior – e, ainda, a cassação de tempo do PCdoB equivalente a cinco vezes ao da inserção ilícita. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	28 / 08 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Em mutirão, moradores recolhem lixo acumulado na área da reserva

Moradores se unem por Reserva Canaã

Área de preservação ambiental, situada no Anil, serve atualmente como depósito de resíduos

Os moradores da avenida dos Metalúrgicos, no Anil, em São Luís, trocaram o descanso eventual do domingo por uma ação social. Na manhã de ontem, 27, várias pessoas que residem na via participaram de um mutirão para recolher lixo da Reserva Canaã, área ambiental situada no bairro. Até o fechamento desta edição, os moradores ainda não haviam concluído o cálculo para saber a quantidade de lixo recolhida.

Ainda de acordo com os moradores, a ação foi organizada via WhatsApp e não contou com qualquer participação do poder público. "Fizemos esta ação por uma iniciativa nossa e uma tentativa de salvar o planeta, já que nenhum representante do Governo ou da Prefeitura executa qualquer medida por aqui", disse a moradora Edna Santos, uma das organizadoras do ato.

Com luvas de borracha e calçados especiais, os moradores exploraram boa parte da área da reserva e recolheram desde garrafas pet até restos de artigos eletrônicos, como televisores e aparelhos de som. Um dos objetos encontrados na reserva foi um sofá velho que, de acordo

com os integrantes do mutirão, foi despejado no local por um carroceiro. "Muita gente contrata essas pessoas que, para ganhar seu dinheiro, deixam estes objetos em qualquer lugar", disse Riva Barros, taxista e integrante do mutirão.

Ainda de acordo com os moradores, o mutirão deverá ser realizado no próximo domingo, dia 3 de setembro. O objetivo é limpar a reserva e, em seguida, cercá-la. "Se isso for feito, com certeza, nossos problemas diminuirão".

Além de ser usado como depósito de lixo, a Reserva Canaã também seria usada para práticas delinquentes. "Vários assaltos já foram registrados nesta via. Os assaltantes nos abordam e se escondem na reserva", disse Edna Santos. Por outro lado, a Polícia Militar do Maranhão (PM) informou que rondas são feitas com frequência no bairro para evitar qualquer prática ilegal. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Carpa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>28 / 08 / 2017</i>	Página	<i>01</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Inserção partidária

MPE aciona Dino por promoção pessoal

O governador Flávio Dino foi acionado pelo MPE no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pelo uso irregular de espaço de propaganda do PCdoB para promoção pessoal. POLÍTICA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
DATA <i>28</i> / 08 / 2017	Página <i>03</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Liberado

O desembargador Tyrone José Silva, da 3ª Câmara Criminal do TJ, determinou o desbloqueio judicial dos postos de combustíveis controlados pelo agiota Josival Cavalcanti, o Pacovan.

A decisão foi tomada em um recurso do acusado, depois de ele ter o mesmo pedido negado no dia 9 de agosto pelo juiz Ronaldo Maciel, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís.

Segundo a Polícia Civil – que já prendeu o agiota em operações contra agiotagem e contra lavagem de dinheiro -, Pacovan utiliza os postos para lavar dinheiro por meio de laranjas.



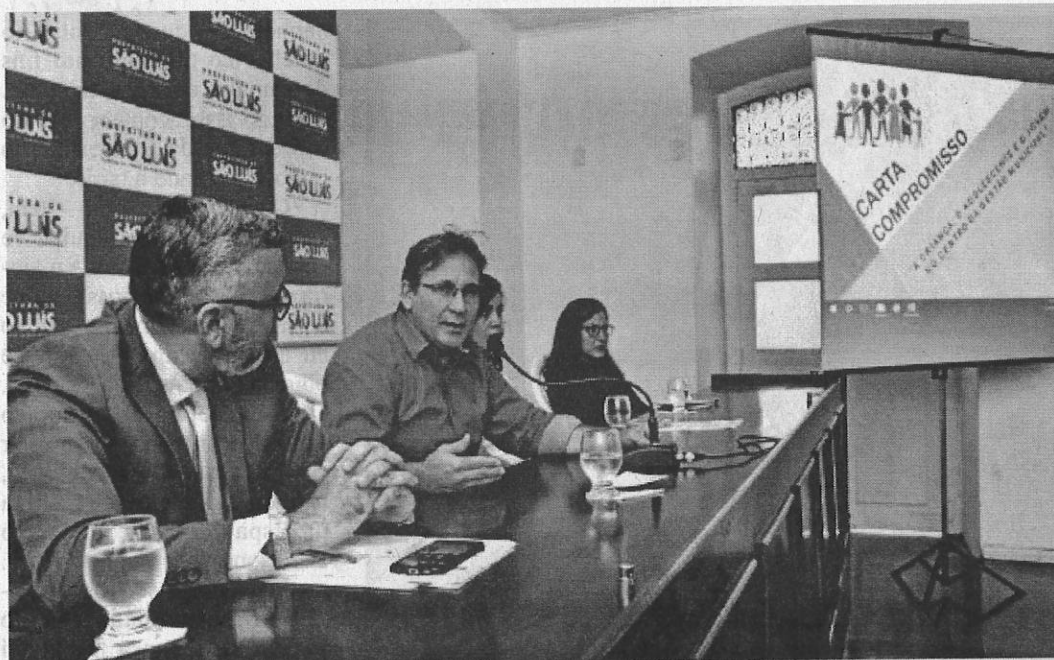
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27 / 08 / 2017	Página	6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Prefeitura reúne com entidades para apresentar ações em defesa da criança e do adolescente

São 30 compromissos assumidos são em áreas fundamentais como saúde, educação, segurança, assistência social, cultura, esporte e lazer, que foram detalhados em um plano de ação.



O plano é coordenado pelo vice-prefeito Julio Pinheiro

A Prefeitura de São Luís reuniu com representantes de entidades sociais para apresentar o plano de ações da carta-compromisso assinada pelo prefeito Edivaldo, em setembro do ano passado, com 30 metas de gestão em defesa da criança e do adolescente. Comandada pelo vice-prefeito

de São Luís, Julio Pinheiro, a reunião foi realizada no auditório do Palácio La Ravardière, na manhã de sexta-feira (25), com a participação de várias secretarias municipais e do Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Os 30 compromissos assumidos são em áreas fundamentais

como saúde, educação, segurança, assistência social, cultura, esporte e lazer, que foram detalhados em um plano de ação, construído pelas secretarias municipais, com a contribuição das entidades de defesa das crianças e dos adolescentes, que atuam em São Luís. O plano é coordenado pelo vice-prefeito Julio Pinheiro

e deverá ser executado pela gestão municipal, após ser finalizado com amplo debate envolvendo as entidades sociais.

“Recebi carta branca do prefeito Edivaldo para estar à disposição no atendimento às entidades, para fazer a mediação no enfrentamento dos problemas sociais da cidade, porque esse é o compromisso do prefeito. Esse momento de discussão é importante e devemos aproveitar nossa passagem pelo poder público para realizar as ações, mesmo no atual cenário de dificuldades, dentro das limitações orçamentárias, mas com a consciência de que cada um deve fazer a sua parte”, ressaltou o vice-prefeito.

Para a presidente do CMDCA, Janicelma Fernandes, esta carta-compromisso é um modelo de política antigo, de gestões anteriores, que somente agora está sendo resgatado, após o compromisso firmado pelo prefeito Edivaldo. “O projeto estava parado e agora é retomado para fortalecer as políticas públicas municipais e só quem ganha com o cumprimento dessas ações é a sociedade”, frisou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27 / 08 / 2017	Página	2
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Ações em defesa da criança e do adolescente

A Prefeitura de São Luís se reuniu com representantes de entidades sociais para apresentar o plano de ações da carta-compromisso assinada pelo prefeito Edivaldo, em setembro do ano passado, com 30 metas de gestão em defesa da criança e do adolescente. Comandada pelo vice-prefeito de São Luís, Julio Pinheiro, a reunião foi realizada no auditório do Palácio La Ravardière, na manhã da última sexta-feira (25), com a participação de várias secretarias municipais e do Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente

(CMDCA).

Os 30 compromissos assumidos são em áreas fundamentais, como saúde, educação, segurança, assistência social, cultura, esporte e lazer, que foram detalhados em um plano de ação, construído pelas secretarias municipais, com a contribuição das entidades de defesa das crianças e dos adolescentes, que atuam em São Luís. O plano é coordenado pelo vice-prefeito Julio Pinheiro e deverá ser executado pela gestão municipal, após ser finalizado com amplo debate envolvendo as entidades sociais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27 / 08 / 2017	Página	5
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

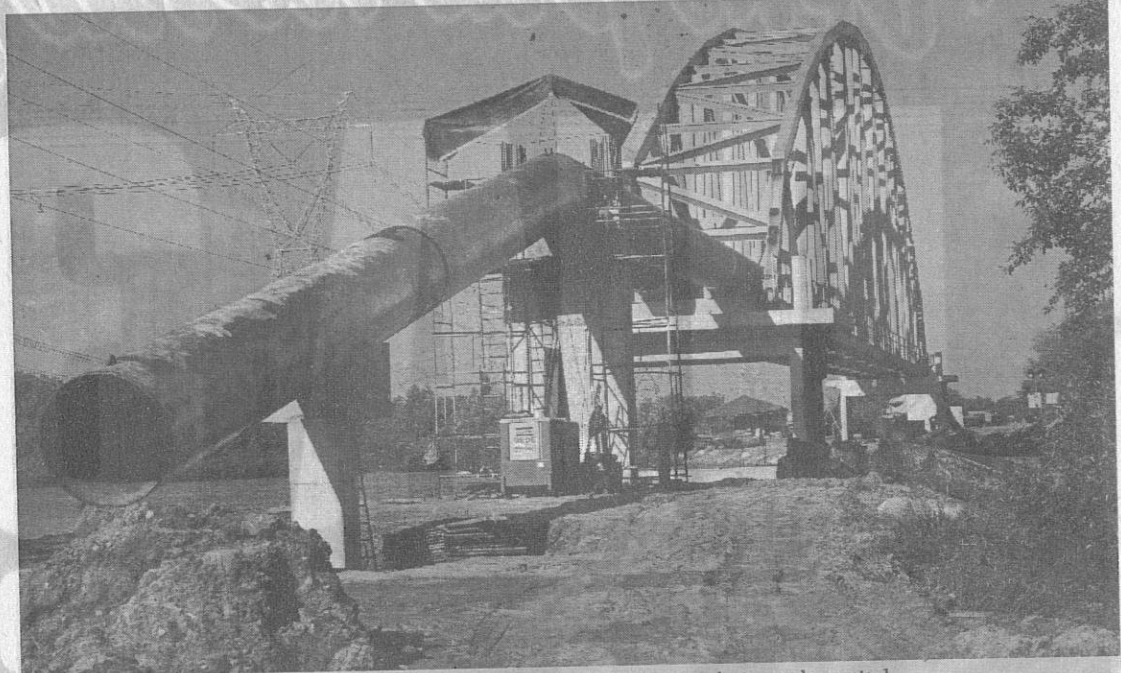
Em fase final, Sistema Italuís vai ampliar em 35% abastecimento para 600 mil pessoas, diz Caema

Handson Chagas

Engenheiros e técnicos da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) fazem os últimos ajustes para implantação da Nova Adutora do Sistema Italuís. Além de ampliar em até 35% a vazão na distribuição de água de São Luís, a obra colocará fim aos rompimentos que causam interrupções no abastecimento da cidade.

Conforme informações da Caema, o novo Sistema Italuís vai sanar gargalos históricos de abastecimento na capital maranhense. E que a complexidade da obra envolve a substituição de mais de 20 quilômetros de tubulação na região do Campo de Perizes e implantação de ponte de sustentação (treliça), além de elevação da estrutura, evitando contato da tubulação com estuário de cunha salina (um ambiente aquático de transição entre um rio e o mar), comum na área.

Ainda segundo a Caema, para garantir o fim das interrupções de abastecimento, a nova adutora foi construída com estrutura de aço de 1.400 mm em substituição à antiga, construída em ferro fundido de 1.200 mm e com boa parte da estrutura já degradada. A nova adutora conta também com novos mecanismos para



Nova adutora do Italuís vai resolver problemas que assolam diversos bairros da capital

manutenção, que permitem reparos na estrutura, acabando com a necessidade de interromper o abastecimento da população por longo período.

“O novo Italuís, vai garantir o aumento significativo de vazão do volume de água na capital maranhense. A população sentirá uma mudança significativa, com áreas que passarão a ter abastecimento por 24 horas ininterruptas, caso do Centro da cidade, onde ainda há

trechos com certa interrupção na regularidade”, explicou o presidente da Caema, Carlos Rogério.

A Caema explicou que, para a implantação do novo sistema,

será necessário fazer interrupção pontual do abastecimento. Isso vai garantir transição da antiga para a nova adutora, o que trará benefícios em curto, médio e longo prazos.

O NOVO ITALUÍS EM NÚMEROS

População beneficiada: 600 mil pessoas

Aumento de vazão para São Luís: 35% a mais em relação à antiga adutora

Distribuição: 500 litros a mais por segundo

Extensão da obra: 20 km de instalação de nova tubulação de aço em substituição à antiga, de aço.

Vida útil da nova tubulação: pelo menos 40 anos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Ato e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27 / 08 / 2017	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

A grande família Tribunais de Contas da União e dos Estados viraram 'negócios em família'

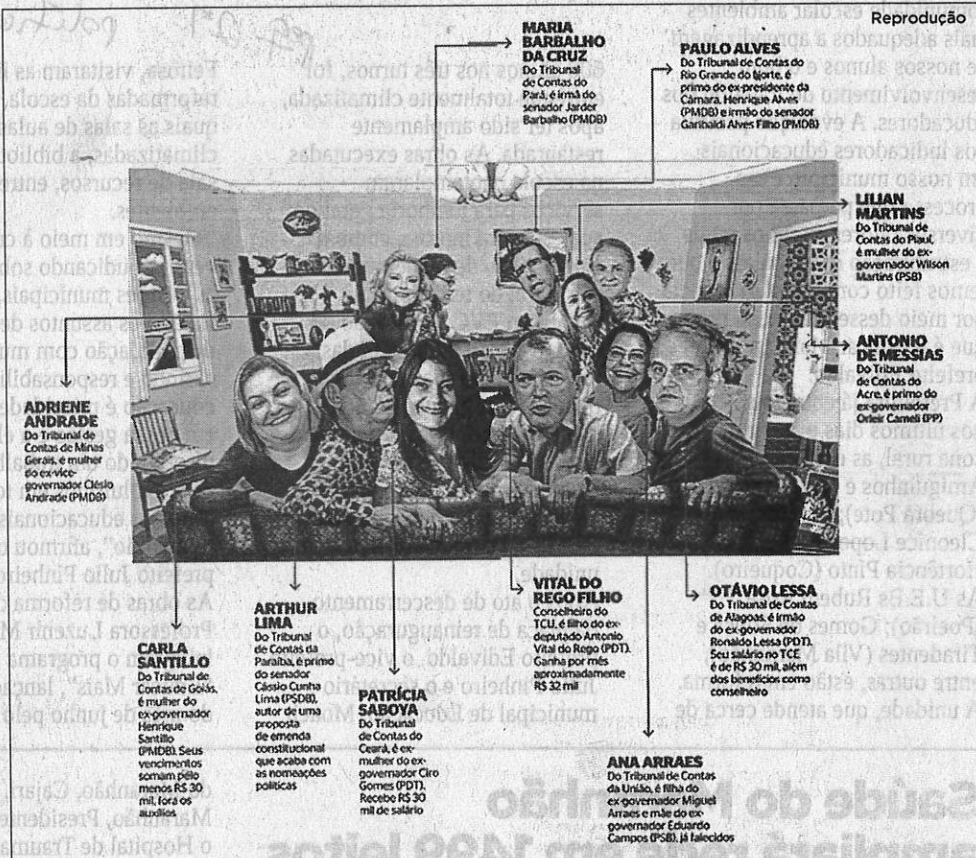
São uma casa muito unida: pai nomeia filho, marido indica a mulher. E isso não é comédia: os apaniguados recebem salários milionários

A "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade, cada dia descreve com mais exatidão o que ocorre nos tribunais de contas do país. "João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili". Reproduzindo em versos livres: a ministra do Tribunal de Contas da União (TCU), Ana Arraes, era filha do governador Miguel Arraes (PE), que era avô do governador Eduardo Campos (PE), que era primo do conselheiro do Tribunal de Contas de Pernambuco, João Henrique. E a estrofe continua: Marcos Loreto, que não tinha entrado na história, e é primo de Renata Campos, que era mulher de Eduardo Campos, virou conselheiro do Tribunal de Contas de Pernambuco.

A nobreza política hereditária tem outros casos exemplares. Um deles é o do conselheiro do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, Paulo Alves. Ele é irmão do senador e ex-governador Garibaldi Alves, sobrinho do ex-governador Aluizio Alves, primo do ex-presidente da Câmara Henrique Alves e do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves. Mas os Alves não estão sós no TC do Rio Grande do Norte. O conselheiro Tarcísio Costa, foi indicado pelo irmão e deputado estadual Vivaldo Costa; Renato Dias é irmão do deputado estadual e ex-presidente da Assembleia Alvaro Dias; Poti Cavalcante é ex-deputado estadual e irmão do ex-deputado Alexandre Cavalcanti, assim como tio do atual vice-prefeito de São Gonçalo do Amarante, Poti Neto.

Esses tribunais oferecem bons salários para seus ocupantes. Os ministros do TCU recebem o mesmo que os ministros do STJ. Estes ganham 95,25% dos salários dos ministros do STF, que é de R\$ 33.700,00, o que dá para os conselheiros do TCU a bagatela de R\$ 32 mil. Mas é claro que não estão contabilizados aí os escandalosos penduricalhos individuais, como auxílio moradia, gratificação por função, férias de 60 dias, entre outras coisas.

Os conselheiros dos Tribunais de Contas Estaduais recebem o mesmo que os desembargadores dos Tribunais de Justiça dos Estados, que correspondem a 90,25%, dos R\$ 33.700,00 dos ministros do STF, ou um total de R\$ 30 mil. Um conjunto de grandes famílias controlam as finanças públicas dos Tribunais da União e dos Estados. A Transparência Brasil fez um levantamento, em 2015, e constatou que entre



os 233 conselheiros dos Tribunais de Contas, 73 deles tinham chegado lá pelo parentesco com pesos pesados da política: governadores, senadores, ministros de governo, secretários de Estado, ministros de Tribunais Superiores e deputados. Competência à parte, eles chegaram lá pela estratégia do elevado QI (Quem Indica).

PONTO FINAL

A revolta contrária essa política de grande família se amplia na opinião pública à medida que ela vai tomando conhecimento desta ação entre amigos. Por isso, surgem vários movimentos para mudar o processo de indicação de conselheiros e ministros de Tribunais de Contas. A palavra de ordem é a da redução dos apadrinhamentos. As associações de classe de procuradores e técnicos de contas atuam para diminuir o número de

nomeações feitas pelo Congresso, Assembleias Legislativas e governantes.

No TCU, as vagas do Legislativo cairiam de seis para quatro e o presidente da República não faria mais nenhuma indicação. Hoje faz uma. A maioria passaria a ser de nomeações técnicas. Nos Tribunais de Contas Estaduais, as Assembleias indicariam três, e não quatro como hoje. Os governadores também perderiam sua vaga.

O porta-voz da mudança é o senador Cássio Cunha Lima (PSDB). Ele é autor da Proposta de Emenda Constitucional que pretende colocar um ponto final nas nomeações de políticos e parentes para os Tribunais de Contas. Por ora, o espeto é de pau na casa do ferreiro Cunha Lima: para o TC da Paraíba, ele nomeou um primo, Arthur Lima, e um tio, Fernando Catão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Economia</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>27/08/2017</i>	Página <i>04</i>		

Transporte Taxistas reclamam de serem regulados pelo poder público e a concorrência não

AQUILES EMIR

A polêmica que se criou na cidade por conta da disputa entre taxistas e motoristas do aplicativo Uber esconde uma situação que vai além da simples diferença de preço de cada modalidade e que precisa ser levada em conta pelo poder público e a sociedade, pois a tendência é uma desregulamentação total do serviço, que pode gerar sérias consequências, inclusive ameaçar cerca de 250 empregos diretos de pessoas contratadas por cooperativas e centrais de táxi. O presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos (Siditaxi), Renato Medeiros, admite que boa parte da opinião pública, estimulada pelos meios de comunicação e outros simpatizantes "da modernidade" nas redes sociais, tomou partido

do Uber, mas desconhece a estrutura de cada modelo. Por uma definição legal, por exemplo, ninguém pode se tornar taxista neste momento, pois isto depende de autorização da prefeitura, que define a quantidade de táxi na cidade por um cálculo do IBGE, que é de um veículo para cada grupo de 300 habitantes, e neste momento há uma grande lista de pretendentes. Só há uma maneira de furar essa fila: comprar a licença de quem está na praça e aí o preço vai de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil. Por outro lado, qualquer pessoa, mesmo sem possuir um carro, pode se tornar motorista de Uber ainda hoje, basta se cadastrar no aplicativo da empresa, sem sequer fazer a revisão do automóvel. Medeiros diz que não tem nada contra quem quer trabalhar, mas não considera justo uns estarem amarrados por regras rígidas e

outros atuando livremente, sem controle das autoridades. Medeiros diz que, de fato, os motoristas de táxi têm desconto de 29% na compra do veículo, mas isto é um estímulo do governo federal para que as frotas sejam renovadas constantemente a fim de haver bom serviço para a população e aos turistas. Vale destacar que a desoneração é dada também a frotistas, ou seja, quem tem CNPJ de locadora ganha o mesmo desconto e pode colocar toda sua frota no Uber, sem falar que boa parte dos carros com o aplicativo é de locadoras já existentes, ou seja, também comprados com isenção de impostos, "mas muitos não atentam para isto", diz Medeiros ao comentar a única vantagem que os taxistas têm. O presidente do sindicato chama atenção ainda para a estrutura, as regras e as despesas de cada

modalidade. O taxista, todos os anos, é obrigado a fazer no Instituto de Metrologia (Inmec) a aferição do seu taxímetro e paga por isto R\$ 52,00, porém se um fiscal do órgão flagrar um motorista com aferição vencida a multa é de um salário mínimo, sem falar na fiscalização do Procon. Aí vem a pergunta: Algum órgão fiscaliza aplicativo? Outro detalhe é o modelo de comunicação, pois para serem chamados de qualquer ponto da cidade, os taxistas criaram suas centrais e investiram na compra de torres e equipamentos de rádio, devem ter endereço fixo e mantêm funcionários 24 horas por dia. Algumas centrais chegam a ter custo mensal superior a R\$ 50 mil, entre funcionários, água, energia e telefone, sem incluir o aluguel (se houver). "Até mesmo em propaganda em rádio e TV os taxistas investem para massificar seu serviço, mas nem isto é lembrado atualmente", lamenta o tratamento recebido de alguns veículos de comunicação.

DESPESAS

Renato Medeiros diz que muita gente desconhece também que uma cooperativa de taxi, como a do aeroporto, por exemplo, paga R\$ 20 mil mensais à Infraero, enquanto a da Rodoviária R\$ 5 mil ao Estado, com a obrigação de manter veículos 24 horas no local e mais um detalhe: sempre que há uma corrida, o carro não pode pegar passageiro na volta, e tudo isto gera uma despesa que para ser coberta resulta numa tarifa maior do que a cobrada pela concorrência, que está solta. Quanto ao motorista de rua, quem fixa o custo da bandeira e da quilometragem rodada é a Prefeitura, que não tem nenhum poder sobre a Uber. Para Renato Medeiros, o grande problema foi a velocidade e a facilidade como a concorrência se estabeleceu e ninguém até agora tratou de, se não desamarrar, pelo menos afrouxar os nós de um dos lados, pois para que haja concorrência em pé de igualdade é preciso que os competidores estejam equiparados. O sindicalista não tem a menor dúvida de que, se continuar esse processo, o sistema de transporte vai ficar sem controle, pois nada impedirá qualquer pessoa, por qualquer modalidade, entrar no mercado. De fato, se uma pessoa pode fazer o transporte de alguém que lhe chama por um aplicativo, por que outro não pode pegar seu carro e sair colhendo passageiros pela cidade até mesmo na abordagem pessoal, num serviço mais sofisticado que o "carrinho" (lotação)? Quando isto ocorrer, todo um sistema legal para garantir segurança no transporte público vai cair por água abaixo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA 26/07/17 08 / 2017	Página 03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Dino corre para usar R\$ 431 mi do BNDES a um ano da eleição

Recurso é saldo de empréstimo de R\$ 3,8 bilhões contraído em 2013; banco de fomento aponta que 19% das obras financiadas estão paralisadas no Maranhão

GILBERTO LEDA
Da editoria de Política

O governador Flávio Dino (PCdoB) corre contra o tempo para conseguir aprovar R\$ 431,641.242,72 de um total de R\$ 3,8 bilhões, disponibilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por meio de empréstimo ao Maranhão. Esse é o saldo que ainda resta a aprovar no contrato de financiamento firmado em 2013.

Segundo documento em fido pela Área de Gestão Pública Socioambiental (AGS) do banco de fomento, do total emprestado ao governo maranhense R\$ 3,3 bilhões já tiveram projetos aprovados e, desse montante, R\$ 2,5 bilhões foram efetivamente liberados pelo BNDES para pagamentos no estado.

De acordo com o contrato de financiamento, os comunistas têm até o dia 16 de março do ano que vem para aprovar os R\$ 431 milhões restantes e ainda conseguir aplicar os recursos antes das eleições de outubro de 2018, ou até o pleito.

A meta é encarrada como prioritária pelo Palácio dos Leões, embora o banco considere a possibilidade de prorrogar o prazo para aprovação dos projetos.

Reforo

A busca pela aprovação dos projetos soma-se a outra fonte de atuação do Executivo na busca por uma folga de caixa no ano em que Flávio Dino tentará a reeleição para o Governo do Estado.

Ainda tramita na Assembleia Legislativa - onde depende de parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), antes de ser encaminhada a plenário - projeto lei por meio do qual o comunista pede autorização para renegociar dívidas do Estado do Maranhão diretamente com o BNDES. Se autorizado, o governo poderá repactuar contratos relativos a pelo menos três fundos.

Segundo apurou **O Estado**, o pedido formulado pelo comunista



De acordo com o contrato de financiamento, Flávio Dino tem até março de 2018 para aprovar repasses

NÚMEROS

Saldo de empréstimo

R\$ 3,8 bilhões e o total do empréstimo

R\$ 3,3 bilhões já foram aprovados

R\$ 2,5 bilhões foram liberados para pagamento

R\$ 431 milhões e o saldo a aprovar

19% das obras financiadas estão paradas

atende a uma opção firmada no início do ano pelo Governo Federal com os estados. Em fevereiro, o Conselho Monetário Nacional (CMN) deu aval para essas negociações.

Alongar

A intenção do Governo do Maranhão é alongar o perfil das dívidas em pelo menos mais 20 anos - o que

resultaria em diminuição do valor das parcelas pagas mensalmente e, ainda, ter mais margem de pelo menos quatro anos - nesse período, nenhuma parcela será paga. Essa renegociação só começa com permissão do Legislativo.

A **O Estado**, o líder do governo na Assembleia, deputado Rogério Cafeteira (PSB), informou há duas se-

manas que atualmente os valores liberados de empréstimos são praticamente iguais às parcelas pagas dos débitos já contratados.

"Como o BNDES tem uma abertura nas liberações, hoje praticamente o que o banco está repassando é o mesmo período do que o Estado está pagando. Então, e para renegociar o prazo alonga a repêndida dívida", disse.

O discurso é o mesmo do chefe da Casa Civil, Marcelo Favores (PSB). Ele acrescenta, no entanto, que o total da "folga" é pequeno. "Algo em torno de R\$ 60 milhões. Nesse momento, é importante equilibrar folga, mas é um valor pequeno o que nos precisamos renegociar", comentou.

Na sua justificativa aos deputados, Dino pediu urgência na tramitação e destacou que o principal objetivo é garantir melhor controle de fluxo de caixa.

"Considerando não apenas a necessidade de cumprir os requisitos formais apresentados pelo BNDES, mas, principalmente, que a presente proposta poderá colaborar para o controle de fluxo de caixa do Estado, [...] pedimos a celeridade tramitação da matéria", explicou.

Deputado quer debater renegociação de dívidas

Membro da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa, o deputado Edmarino Andrade (PMN) deve levar alguma discussão do pedido de autorização para renegociação das

dívidas do Estado. Ao tomar conhecimento do projeto, de autoria do Executivo, ele já havia reclamado da solicitação de tramitação em regime de urgência. "O que não diz aqui é que re-

negociação e essa, em que termos se dará essa renegociação, qual é a ideia e a finalidade do governador em pedir para renegociar", declarou.

Ele anunciou que, sem maiores informações, não aceita a proposta governamental. "Eu quero dizer que, diferentemente do que ele pensa, eu penso que os argumentos são insustentáveis. O governador não explicou

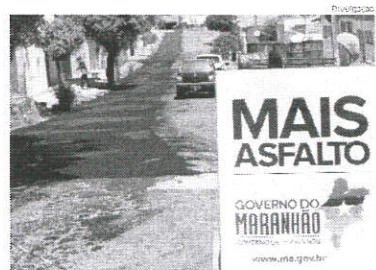
nada, qual é a renegociação que ele quer fazer em relação ao dinheiro do BNDES? Portanto, senhor presidente, com isso não quero dizer que seu contrato a aprovação, pode ser que seja uma renegociação do que seja para o bem do Maranhão. Agora esta Casa não pode, como já fez em outros momentos, aprovar novamente um cheque em branco ao governo do Estado", completou.

19% das obras financiadas pelo BNDES estão paralisadas no MA

De acordo com a instituição financeira, outros 7% das obras "encontram-se em ritmo de execução aquém do previsto"; visória deve ser realizada

No mesmo relatório em que aponta saldo de R\$ 431 milhões a aprovar para o Governo do Maranhão, a Área de Gestão Pública Socioambiental (AGS) apresenta um dado alarmante: pelo menos 19% das projetos incluídos com recursos do empréstimo de R\$ 3,8 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estão paralisadas.

Outros 7%, diz o banco de fomento, "encontram-se em ritmo de execução aquém do previsto". Os dados, nesse caso, são de uma empresa contratada com recursos do empréstimo especificamente com o objetivo de monitorar e aval-



Obras do Mais Asfalto são financiadas com os recursos do empréstimo

iar os projetos financiados.

Apesar dos atrasos e paralisações, o BNDES considera que, alguns deles podem ser "justificáveis, dada a complexidade, quantidade, diversidade e pulverização das intervenções apoiadas pela operação de crédito em destaque".

O banco acrescenta, contudo, que solicitará do Governo do Maranhão informações adicionais sobre a "execução físico-financeira" dos projetos para apurar "suspensos indicativos de irregularidades" e anunciar uma visita às obras.

"Preende-se realizar, já no próximo mês, visita às intervenções físicas para fins de acompanhamento da evolução de sua execução", relatou a AGS, em documento datado de junho.

O Estado solicitou do Governo do Maranhão explicações sobre os motivos dos atrasos e paralisações de obras, mas não obteve retorno, até o fechamento desta edição. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA 26 e 27 / 08 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Professores mantêm ocupação na Semed

24 horas após os docentes em greve invadirem as dependências da Semed e lá permanecerem, nenhuma autoridade recebeu a categoria para negociação

Os professores da rede pública municipal de São Luís maniveram a ocupação da Secretaria Municipal da Educação (Semed), iniciada na manhã de quinta-feira, 24. Os profissionais cobram melhores condições de trabalho, infraestrutura das escolas, entre outras reivindicações.

A presidente do Sindicato dos Professores do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação), Elizabeth Castelo Branco, disse que a ocupação deve permanecer. "Nós estamos desde 2013 cobrando melhores condições de trabalho, além da melhoria da infraestrutura das escolas que estão precárias. A luta é legítima", frisou.

Educação afetada

Segundo o Sindeducação, mais de 122 escolas estão sem aulas, em adesão à greve. Além dessas, algumas escolas estão parcialmente paralisadas e outras não aderiram ao movimento grevista. São 50% da rede municipal paralisada, conforme o sindicato.

Na manhã de ontem, professores informaram que um dos participantes da ocupação foi agredido por um segurança da Semed, revoltando a maioria que ali estava realizando um protesto pacífico.

A greve

Os professores da rede municipal declararam greve no segundo dia do

mês de agosto. Nesse dia, os grevistas visitaram várias escolas que apresentavam risco aos que por ali passariam diariamente, o que é o ponto alto da greve. A paralisação está sendo organizado pelo Sindeducação.

Uma das escolas visitadas foi registrada por O Estado: a Unidade de Educação Básica (UEB) Bernardina Spindola, localizada no Centro de São Luís, apresentou, logo na entrada, retratos do descaso. O mato crescia sem controle e estava, inclusive, servindo de abrigo para criminosos.

Além disso, os professores reivindicam a negociação, entre Prefeitura e classe, do reajuste salarial de 2017 - eles saíram insatisfeitos de-

pois de a Prefeitura de São Luís não oferecer nenhuma forma de reajuste aos profissionais do magistério na última mesa de negociação.

A ocupação

Após quase um mês de greve e nenhuma reunião ou conversa marcada pelo Executivo Municipal no sentido de ouvir a classe grevista e atender suas demandas, os professores ocuparam a sede do prédio da Semed, no bairro do São Francisco, na manhã de ontem.

Os manifestantes ocuparam todo o prédio, salvo as salas que estavam trancadas, e ficaram de vigília nas saídas da Semed, para evitar que alguém entrasse, ou saísse, sem que fosse percebido pelos que ali estavam.

O sindicato promete que o movimento permanecerá até que os professores sejam recebidos pelo secretário da Educação, Moacir Feitosa, e pelo prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PPD). Os professores não desocuparam o prédio nem na noite de ontem, totalizando 24 horas de protesto no dia de hoje. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
DATA <i>26 e 27</i> / 08 / 2017	Página <i>03</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Pistolagem

O Sistema de Segurança Pública do Maranhão precisa dar resposta mais eficaz contra a criminalidade na região de Governador Nunes Freire.

O assassinato do vereador Kledson Nunes (PPS) - cujo corpo foi encontrado com sinais de execução na sexta-feira, 25 - é o terceiro envolvendo parlamentar da cidade.

Antes, já haviam sido mortos Esmilton dos Santos (PRB), em 2016, e Paulo Sales (PT), em 2014. Além deles, foi morto o blogueiro Ítalo Diniz, que também militava na política local.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Caderno 2</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>76 / 08 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Motoristas de táxi da Grande São Luís fazem corridas coletivas em protesto contra o Uber

Conforme a direção do Sindicato dos Taxistas, 30% da frota aderiram à campanha

LUCIENE VIEIRA

Das 6h às 21h dessa sexta-feira (25), cerca de 30% dos motoristas de táxi da região metropolitana de São Luís aderiram à campanha "Táxi Solidário", para protestar contra as atividades do Uber. Durante o período de duração do protesto, os taxistas ofereceram corridas coletivas a R\$ 20, dividido entre quatro passageiros, ficando R\$ 5 para cada pessoa. A ação teve como base, conforme o presidente do Sindicato dos Taxistas de São Luís, Renato Medeiros, um evento similar realizado em Curitiba.

Os trajetos das corridas coletivas teriam sido os mesmos feitos pelos ônibus do transporte coletivo. De acordo com Renato Medeiros, na capital maranhense, houve corrida coletiva nos bairros Maranhão Novo, Bequimão, Racional e Cohab. "Tudo que for melhor para a sociedade, estamos dispostos a fazer. Se querem preço baixo, vamos oferecer. No final da tarde, vamos avaliar esse primeiro dia da campanha; e, dependendo do resultado, iremos decidir se haverá continuidade", disse Renato Medeiros.

Na manhã dessa sexta-feira (25), nenhuma corrida coletiva foi registrada na região do Centro Histórico de São Luís. Em quatro postos de táxi, localizados na Avenida Magalhães de Almeida, na Praça João Lisboa e no estacionamento do Reviver, localizado na Praia Grande, os profissionais disseram que não iam aderir ao movimento, e, alguns confessaram que não sabiam da campanha; mas, a maioria dos entrevistados pelo **Jornal Pequeno** achou o protesto inválido. No Posto Jacinto Maia, localizado próximo a uma agência bancária na Magalhães de Almeida, Pedro Pereira, que há 21 anos é taxista, afirmou que não poderia "se dar ao luxo" de fazer corridas tão econômicas. "Estou aqui esperando uma cliente, vou levá-la à Raposa, e ainda fiz um preço generoso a ela, sobre o valor da corrida. Mas, tenho contas para pagar, inclusive Pedro. Quando a passageira esperada chegou, ela a conduziu até o veículo, mas antes de sair do ponto de táxi, já no volante, chamou a reportagem para mostrar papéis, que seriam notas fiscais e documentos do Detran, referentes à retirada e reposição do taxímetro. "Foram R\$ 20 para retirar o equipamento que estava com defeito, e mais R\$ 200 para instalar um novo", informou.

Com 15 anos de taxista, Claudemir Machado disse que sabia da ação,



Taxistas da região central de São Luís não aderiram à campanha idealizada pelas entidades que representam a categoria na Grande São Luís

porém não concordava com as condições impostas pela campanha. "Isso ainda pode dar confusão, nem todo taxista usa GPS ou sabe a distância de um lugar para o outro. E o passageiro, uma vez pegando o táxi, pode reivindicar ser levado até o seu destino, mesmo que fique a mais de sete quilômetros do local de partida", opinou Claudemir.

No Posto de Táxi Mercado Central, os motoristas que não quiseram se identificar confessaram que nem sabiam da ação organizada pelo Sindicato dos Taxistas de São Luís e pelo Movimento dos Taxistas Metropolitanos (MTM). Já no Posto São José de Ribamar, localizado na Praça João Lisboa,

engenheiro de Produção por formação e que trabalha como taxista, achou a ideia das corridas coletivas interessante. "Eu não sabia dessa campanha e nem que a ação estava acontecendo aqui em São Luís; mas, se chegassem quatro passageiros para fazer uma viagem de até sete quilômetros, eu ofereceria R\$ 20. eu toparia na hora; só não vou é captar cliente em parada de ônibus, como fazem os "carrinhos", deu seu ponto de vista. Cláudio José



O taxista Pedro Pereira disse que não poderia "se dar ao luxo" de fazer corridas "solidárias", mostrando as taxas pagas para exercer a atividade

PROTESTOS

O Uber é um aplicativo disponível para celulares que conecta motoristas a passageiros. Oferece um serviço de transporte similar ao táxi, porém com a flexibilidade de funcionar on-line por meio do celular, contando com várias vantagens. Em São Luís, o aplicativo começou a operar em 21 de fevereiro deste ano e desde então têm provocado muitas polêmicas. No dia 10 de abril, taxistas de São Luís fizeram a primeira manifestação

em frente à Câmara Municipal contra projeto de lei do vereador Paulo Victor (PROS) que regulamentaria o Uber em São Luís e exigiram a sanção do projeto de lei da ex-vereadora Luciana Mendes, que proíbe a atividade, atualmente sancionado e em vigor. No dia 25 do mesmo mês, após anos de disputa, taxistas e motoristas de táxi-jotação se uniram para barrar o Uber em São Luís. Eles fizeram um protesto em frente à Câmara Municipal de São Luís, na

Praia Grande.

No dia 20 de junho, os motoristas de táxi da região metropolitana de São Luís protestaram pelas ruas e avenidas do centro da capital maranhense, cuja intenção foi pressionar os órgãos públicos para que eles voltem e fiscalizar o Uber. E na segunda-feira (21), a categoria se uniu mais uma vez contra o aplicativo, fizeram uma carreta pela cidade e bloquearam a Avenida Beira-Mar na altura da cabeceira do Pontal São Francisco

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	28 / 08 / 2017	Página	12

Vereador de Governador Nunes Freire é assassinado a tiros e facadas

O corpo de Antonio Kledison Rodrigues Costa, conhecido como "Kedson" (PPS), foi encontrado na manhã de ontem, na zona rural de Turilândia

OSWALDO VIVIANI

O vereador de Governador Nunes Freire Antonio Kledison Rodrigues Costa, conhecido como "Kedson" (PPS), de 38 anos, foi assassinado a tiros e facadas. Seu corpo foi encontrado na manhã de ontem (25), no povoado Bacabeiras, na zona rural de Turilândia (a 376 km de São Luís). Estava vestido apenas com uma bermuda cinza, sem camisa. Documentos e uma certa quantia em dinheiro não foram levados. A polícia ainda investiga o horário exato em que ocorreu o homicídio, assim como apura as outras circunstâncias do crime. O delegado Divaldo Gonçalves (superintendente de Polícia Civil do Interior) informou ao **Jornal Pequeno**, ontem, que viajaria a Turilândia, para acompanhar o caso. Um perito do Instituto de Criminalística (Icrim) de São Luís também se deslocou ao município.

O vereador Kedson nasceu na cidade de Monção. Formado em Enfermagem, ele chegou a ser secretário municipal de Saúde de Governador Nunes Freire, na gestão do prefeito Marcel Everton Dantas Silva, o Marcel Curio (PV). Recentemente, havia passado a apoiar o grupo do prefeito eleito em 2016, Indalécio Fonseca (PT). Nas eleições do ano passado, Kedson foi o terceiro vereador mais votado, com 516 votos (3,68% do total). O assassinato do vereador Kedson é o quarto com características de execução em Governador Nunes Freire (município localizado a 456 km de São Luís), em 3 anos e meio. O vereador Paulo Lopes Sales (PT), de 36 anos, foi espancado e abandonado às margens da BR-316 (entre Maracaçumé e Governador Nunes Freire), no dia 8 de março de 2014. Morreu em 10 de março, no hospital



Divulgação

O corpo do vereador Kedson foi encontrado trajando apenas uma bermuda



Municipal Djalma Marques (Socorrão 1), em São Luís. Dias antes, ele havia denunciado um esquema fraudulento na Câmara de Vereadores de Nunes Freire. O assassinato nunca foi elucidado. O blogueiro Ítalo Eduardo Diniz Barros, de 30 anos, foi executado

em 13 de novembro de 2015 com quatro tiros, na sede do município, pelo garupa de uma moto. Igualmente, o crime ficou impune. Em 23 de agosto do ano passado, o vereador Esmilton Pereira dos Santos (PRB), de 45 anos, foi morto a tiros ao chegar em casa, num povoado próximo à sede. A polícia prendeu João Tomás de Sousa, que confessou ter matado o vereador, motivado por uma disputa de terras.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 08 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Segurança é assassinado ao final do show de Wesley Safadão, em São Luís

OSWALDO VIVIANI

Um segurança que trabalhava no evento Garota White, no Hotel Pestana (Calhau) – que teve ao final um show do cantor cearense de forró Wesley Safadão – foi assassinado a tiros, no começo da madrugada deste domingo (27), na porta do hotel.

De acordo com o delegado Leonardo Carvalho, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), a confusão começou no fim do show de Safadão (cerca de 1h), quando o segurança – identificado como Nilo Vitorio Saraiva Pontes, de 36 anos, que prestava serviço para a Falcon Segurança – foi comunicado por uma pessoa sobre a ação de duas mulheres, posteriormente identificadas como Ana Patrícia Silva Sousa, de 29, e Eliene Pereira Sousa, de 34, que – vestidas de branco, como todas as mulheres na festa – estavam praticando furtos de celulares e outros pertences de pessoas que estavam no evento.

Ainda segundo o delegado Leonardo Carvalho, a pessoa que fez a denúncia levou o segurança Nilo até as acusadas, sendo que o segurança as retirou do show. Ao chegarem à porta do Pestana, apareceu o companheiro de Ana Patrícia – identificado depois como Lucelmo Farias Gomes, de 31 anos, que, ao ver a mulher sendo retirada do show pelo segurança, sacou de um revólver



Lucelmo Farias Gomes foi preso logo após o assassinato do segurança Nilo Vitorio Saraiva Pontes; Ana Patrícia e Eliene Pereira, acusadas de furtar no show, foram os pivôs do assassinato do segurança

calibre 38 e disparou contra Nilo Pontes. O segurança chegou a ser socorrido, mas morreu antes de dar entrada no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1). Lucelmo Farias Gomes fugiu num táxi (modelo Voyage), mas o Ciops (Centro Integrado de Operações Policiais e Segurança) da Polícia Militar do Maranhão, foi logo avisado e o veículo foi interceptado pela PM na Avenida dos Holandeses, perto de uma agência do Bradesco. Os PMs apreenderam, com o trio, o revólver usado no homicídio e pertences roubados no show. Lucelmo Gomes, Ana Patrícia Silva Sousa e Eliene Pereira Sousa foram presos e autuados em flagrante – Lucelmo, por homicídio, e as duas mulheres por

furto e formação de quadrilha. A polícia descobriu que Lucelmo – autor de pelo menos outros dois assassinatos, além de assaltos – era foragido do Complexo Prisional de Pedrinhas e possuía três mandados de prisão em seu desfavor. Ele tentou ludibriar os policiais, mostrando um documento de identificação falso. Lucelmo já esteve preso em Pedrinhas, mas em 2014 foi beneficiado pela saída temporária do Dia dos Pais, e nunca voltou. Ele foi levado novamente para o complexo prisional. Ana Patrícia Silva Sousa (que usava tornozeleira eletrônica, mas havia retirado o equipamento) e Eliene Pereira Sousa também já tinham passagens pela polícia por roubo. Elas também foram

levadas para Pedrinhas (presídio feminino).

OUTRO CASO

Em 18 de junho passado, um homem de 30 anos, identificado como Davison Barbosa, também foi assassinado durante um show de Wesley Safadão, dessa vez na Paraíba.

A vítima e um amigo foram abordados por assaltantes armados com facas após saírem de um banheiro químico, instalado no Parque do Povo, em Campina Grande. Disseram aos criminosos que não carregavam nada de valor, mas antes de ir embora um dos assaltantes desferiu uma facada no pescoço de Davison, que morreu antes de chegar ao hospital.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA 28 / 08 / 2017	Página 07	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

5 corpos de vítimas de homicídios deram entrada no IML de São Luís

O caso de maior repercussão teve como vítima o segurança Nilo Vitório Saraiva, que teria sido executado após pôr para fora de uma festa uma mulher acusada de furto; três corpos são procedentes de Itapecuru-Mirim

LEANDRO SANTOS
Do equipe de O Estado

No último fim de semana, cinco corpos de pessoas vítimas de mortes violentas deram entrada no Instituto Médico Legal (IML), em São Luís. Somente ontem foram dois casos, sendo a morte do segurança Nilo Vitório Saraiva Pontes, de 36 anos de idade, a que mais teve repercussão.

O caso aconteceu por volta de 1h de ontem e iniciou-se dentro de um show que estava sendo realizado na área de um hotel na capital maranhense. De acordo com testemunhas, o segurança fez a abordagem de uma mulher identificada como Eliene Pereira Sousa, de 34 anos, que supostamente estava praticando roubos dentro do evento. Após a abordagem, ele tentou retirá-la do espetáculo.

Pelas redes sociais, circularam vídeos que mostravam o exato momento da abordagem feita pelo segurança a mulher. Pelas imagens, é possível observar que Eliene Pereira esboçou reação e não queria deixar o evento. Em seguida, tiros são ou-



Nilo Vitório foi assassinado a tiros na área externa de show no Calhalu

vidos, o que assustou as pessoas que estavam nas proximidades e presenciaram o fato.

O caso está sendo investigado pelo delegado Leonardo Carvalho, da Superintendência de Homicídios em Proteção à Pessoa (SHPP). Em entrevista à Rádio Mirante AM, ele informou que assim que o vigilante Nilo Vitório colocou a mulher para fora do

show e já do lado de fora foi alvejado por disparos de arma de fogo efetuados por Lucelmo Farias Gomes, de 31 anos de idade, que seria o companheiro de Eliene Pereira.

Fuga

Após a fuga, a Companhia de Polícia de Turismo Independente (CPTUR Ind), responsável pela patrulha-

MAIS

Balanco

Até o fechamento desta edição, de acordo com o relatório da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), haviam sido registrados 28 homicídios dolosos na Região Metropolitana de São Luís em agosto. O banco de dados da SSP contabiliza, ainda, dois casos de lesão corporal seguida de morte, e outros dois de morte em confronto com a polícia.

na região, foi acionada via Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciojs), que informou sobre a ocorrência.

Foi feita a perseguição pela Avenida dos Holandeses e, nas proximidades de uma agência do banco Bradesco, o taxi foi interceptado. Dentro do veículo estavam Lucelmo Farias, Eliene Pereira e outra mulher, identi-

ficada como Ana Patrícia Silva de Sousa, de 28 anos. Todos foram encaminhados para a delegacia, mas o taxista foi liberado em seguida por não ter nenhuma participação no fato.

Após consulta realizada no banco de dados da polícia, foi constatado que, contra ele, havia três mandados de prisão em aberto desde o ano de 2007, sendo dois por homicídios.

Eliene Pereira e Ana Patrícia Silva já tinham passagem pela polícia pelos crimes de furto. Com a essa última havia ainda um mandado de prisão em aberto pelo mesmo crime. Todos foram encaminhados para o Complexo de Pedrinhas.

Os produtores do evento, na manhã de ontem, lançaram uma nota à imprensa se posicionando sobre os fatos. Na comunicada, eles se solidarizaram com os familiares da vítima, pediram rigor na responsabilização dos envolvidos e frisaram que o crime aconteceu no lado externo da festa.

"Aproveitamos a ocasião para nos solidarizarmos com familiares, amigos e colegas da vítima, e registramos nossa profunda indignação pela banalização da violência que ve-

mos nos dias atuais. É revoltante saber que uma ação criminosa como essa põe fim a vida de um pai de família chamado trabalhador", diz um trecho da nota. Todas as despesas e assistências necessárias sobre o sepultamento de Nilo Vitório Saraiva foram arcadas pela produtora.

Outros

Além do caso do vigilante, no início da manhã de ontem foi registrado um homicídio doloso no bairro Vicente Fialho. A vítima foi identificada como Laércio Cordeiro Correa, assassinado na Rua Inaculada Conceição com disparos de arma de fogo. Até o fechamento desta edição, a polícia ainda investigava o caso.

No sábado, dia 26, três corpos de pessoas vítimas de mortes violentas deram entrada no IML. Eles foram identificados como Rozildo Baista Costa Femeira, Thallyson Rodrigo Gomes, todos esses vítimas de arma de fogo, e Wlterharys Rodrigo Nicácio Ribeiro, esse vítima de perfuração por arma branca. Todos eles foram procedentes do município de Itapecuru-Mirim (distante aproximadamente 120 km de São Luís). ●

Preso suspeito de participar de homicídio de vereador no interior

Polícia trabalha para descobrir as motivações do assassinato; corpo do parlamentar foi encontrado na sexta-feira com marcas de tiros e perfurações

Foi preso mais um suspeito de ter participado da morte do vereador Antônio Kledson Rodrigues, o Kedson, de 38 anos, parlamentar municipal da cidade de Governador Nunes Freire, no interior do estado. O corpo do político foi encontrado na última sexta-feira, dia 25, no povoado Bacabeira, na cidade de Turilândia, com marcas de tiros e perfurações.

Os policiais prenderam o suspeito no sábado em Godofredo Via-

na e o conduziram para a delegacia. Uma equipe de policiais, composta inclusive pelo superintendente de Polícia Civil do Interior, Dirceival Gonçalves, está investigando o fato. A Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) decretou sigilo das investigações e, até o fechamento desta página, não havia divulgado a identidade da pessoa que foi presa.

Contudo, foi preso anteriormente Sharlon Batista França, apontado como o principal sus-

peito de participar da morte do vereador Antônio Kledson Rodrigues. Após a sua prisão, ele foi encaminhado para a Delegacia Regional de cidade de Zé Doca. A polícia trabalha para descobrir os motivos que levaram ao assassinato do parlamentar.

Execução

O corpo do Antônio Kledson Rodrigues, que era filiado ao PPS, foi encontrado com marcas de tiros e gol-

pes de faca, no povoado Bacabeira, na cidade de Turilândia. A vítima era enfermeiro e ex-secretário de Saúde de Governador Nunes Freire.

Um grupo de cinco vereadores foi até o povoado Bacabeira, em Turilândia, e encontrou o corpo da vítima com três golpes de objeto perfurante nas costas, sinais de estrangulamento no pescoço e ainda havia marcas de tiros. O veículo de Kledson, um Corsa Classic preto, não foi localizado.



Vereador Kedson foi assassinado

O corpo da vítima foi levado em uma ambulância ao Hospital Municipal de Governador Nunes Freire para a autópsia. Kedson foi velado na sede da Câmara Municipal do município e o sepulta-

mento aconteceu no sábado, no cemitério da cidade.

Outros

A morte de Antônio Kledson somase a do outros vereadores já ocorridos em Governador Nunes Freire. Em 23 de agosto do ano passado, o vereador Esmilton Pereira dos Santos foi assassinado a tiros quando chegava em sua casa, no povoado C.R. Almeida. A polícia constatou mais de 19 marcas de tiros no corpo da vítima.

Em março de 2014, o vereador Paulo Lopes Sales foi espancado e abandonado às margens da BR-316, em Governador Nunes Freire. Ele foi conduzido para o Hospital Municipal Djalma Marques (Sorocório II), em São Luís, mas não resistiu. O parlamentar, dias antes do atentado, havia denunciado fraudes na cidade. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 08 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

HOMICÍDIO Preso suspeito de matar segurança

PAULO DE TARSO JR.

A polícia prendeu o homem suspeito de assassinar a tiros o segurança Nilo Vitorio Saraiva Pontes, de 36 anos, na madrugada de ontem, durante a realização do show "Garota White São Luís" do cantor Wesley Safadão, no Hotel Pestana, no bairro do Calhau. A vítima trabalhava no evento no momento em que foi alvejada. De acordo com a polícia, o autor do crime seria Lucelmo Farias Gomes, de 31 anos, que possuía três mandados de prisão por outros homicídios.

Após ser apresentado na delegacia, Lucelmo Farias Gomes foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. As investigações são conduzidas pela Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP).

Motivação

A confusão na entrada do show teria iniciado após uma mulher ter sido expulsa da festa sob suspeita de ter cometido furtos. Ao conduzir a mulher para fora do local, o segurança Nilo Pontes teria sido surpreendido por Lucelmo Farias Gomes, que efetuou os disparos.

"Sobre os furtos, não podemos confirmar, pois a ví-



Após ser preso, Lucelmo F. Gomes foi encaminhado para Pedrinhas

tima não compareceu à delegacia e não encontramos objetos do furto. Mas em decorrência do segurança ter levado essa mulher para fora do show, o companheiro dela, que estava armado com um revólver calibre 38, ao ver o

ENVIOLADO

segurança segurando-a, pegou a arma e efetuou os disparos", disse o delegado Leonardo Carvalho.

Após o crime, Lucelmo Farias Gomes tentou fugir do local em um táxi. A polícia foi acionada e conseguiu interceptar o veículo na Avenida dos Holandeses. No automóvel, além do motorista e do autor dos disparos, tinham duas mulheres identificadas como Ana Patricia Silva de Sousa, 29 anos, e Eliene Pereira Sousa, 34 anos. Ambas já tinham sido presas por furto.

A arma utilizada no crime também foi encontrada pelos policiais com a numeração raspada. O revólver calibre 38 havia sido escondido debaixo do tapete do veículo.

Falsidade ideológica

Conduzido até o Plantão Central para os procedimentos legais, Lucelmo Farias Gomes chegou a apresentar uma carteira de identidade falsa em nome de Carlos Luma Tibério Assunção. No entanto, a manobra foi descoberta pelos policiais.

NOTA

A produção do evento "Garota White São Luís" emitiu nota se solidarizando com os familiares do segurança Nilo Vitorio Saraiva Pontes. "Aproveitamos a ocasião para nos solidarizarmos com familiares, amigos e colegas da vítima, e registramos nossa profunda indignação pela banalização da violência

que vemos nos dias atuais. É revoltante saber que uma ação criminoso como essa pôe fim à vida de um pai de família honrado e trabalhador. Por fim, reiteramos nossa total confiança nas autoridades de segurança do Estado, e rogamos as mesmas que não deixem que esse crime fique impune", diz trecho da nota.

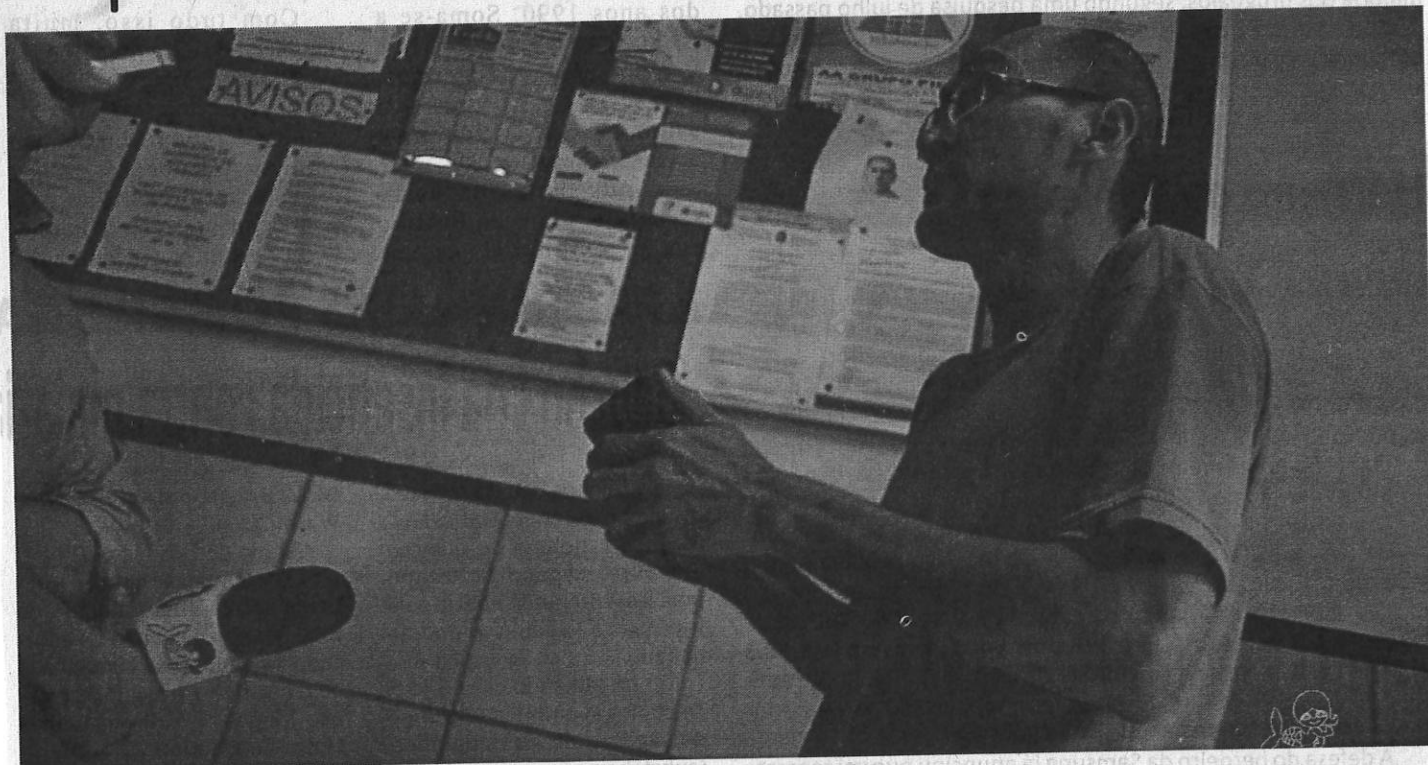


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 08 / 2017	Página	4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Suspeito de manter filhos em cárcere privado nega crime



Empresário é suspeito de manter os seis filhos em casa e sem liberdade

O empresário Massaharu Nogueira Adachi, detido na sexta-feira (25) após denúncia de manter seis filhos e a mulher em cárcere privado, negou o crime e diz que trata a família com “muito amor”. Questionado sobre se os filhos sofriam por não irem a escola ou não terem contato com outras crianças, ele diz que os irmãos “faziam amizade uma com a outra”.

“Talvez não sofressem porque era muitas crianças e faziam amizade uma com as outras. E depois eles tinham os pais. Eram tratados com muito

amor, com muita educação, com muito estudo. Eu ensinava muito para eles e a alimentação era muito boa. A gente ensinava que a propaganda era mentira na escola”, afirmou, em entrevista à TV Verdes Mares.

Ele foi liberado na tarde desta sexta-feira, após prestar depoimento no 34º Distrito Policial - sobre suspeita de porte ilegal de arma de fogo - e na Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente (Dececa). A delegacia especializada investiga se houve maus-tratos e cárcere

privado

A denúncia de cárcere privado foi feita pela Defensoria Pública, com base em evidências de que o pai não matriculava as crianças em escola, privava os filhos de contato com outras crianças e não procurava assistência médica para a família. Com base na denúncia do órgão, a Polícia Civil investiga o caso para constatar se houve ou não o crime de cárcere privado.

Massaharu Nogueira Adachi foi detido na manhã desta sexta-feira (25) após denúncia

anônima de que ele privava de liberdade os seis filhos - de 4 a 19 anos de idade - e a mulher. Na casa dele, a polícia encontrou dois revólveres com munição com registros vencidos. Por conta do porte ilegal de arma, ele prestou depoimento na manhã desta sexta no 4º Distrito Policial.

Ele também prestou depoimento na Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente (Dececa). A delegacia especializada investiga se houve maus-tratos com as crianças.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27 / 08 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Preso suspeito de participar da morte de vereador em Nunes Freire

Fotos/Divulgação

Um homem identificado como Sharlon França, morador do município de Maracaçumé, foi preso na noite de sexta-feira (25), no Hospital Regional Probem, na cidade de Governador Nunes Freire. Conforme a Polícia Civil, ele é um dos principais suspeitos de participar do assassinato do Antonio Kledison Rodrigues Costa, conhecido como "Kedson" (PPS), de 38 anos, morto a tiros e facadas.

A informação sobre a prisão do suspeito foi confirmada pelo secretário de Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela, que viajou para Nunes Freire, acompanhado do superintendente da Polícia Civil do Interior, delegado Divaldo Gonçalves, e uma comitiva da SSP. A cúpula da Segurança Pública foi para a cidade com o objetivo de atuar nas investigações para elucidar o caso.

MAIS DOIS PRESOS

Conforme a Polícia Civil, que investiga a morte do vereador Antônio Kledison, são fortes os indícios de que o maior suspeito do crime é o jovem Sharlon, preso em um hospital, com sinais de arranhões no pescoço e vestígios de carne da vítima nas unhas. Ele e mais dois amigos, também presos, teriam passado a noite toda bebendo com o vereador. O secretário de Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela, esteve na cidade de Nunes Freire, na sexta-feira, para acompanhar de perto as investigações. De acordo com Jefferson Portela, o preso caiu em várias contradições quando foi interrogado. Sharlon, por exemplo, teria dito que havia chegado em sua casa na



Momento em que Sharlon França era preso, como sendo o principal suspeito pela morte do vereador Antonio Kledison

madrugada do crime, por volta das 2h. Porém, ainda conforme Portela, a própria mãe dele desmentiu ao afirmar que o filho chegou depois das 7h. A Polícia Civil realiza exames nos vestígios encontrados e busca saber a motivação do crime, uma vez que os três suspeitos gozavam da amizade do vereador. O corpo de Kledison foi enterrado nesse sábado, pela manhã, sob forte clima de comoção.

O CRIME

O vereador de Governador Nunes Freire Antonio Kledison Rodrigues Costa, conhecido como "Kedson" (PPS), de 38 anos, foi assassinado a tiros e facadas. Seu corpo foi encontrado na manhã de sexta-feira (25), no povoado Bacabeiras, na zona rural de Turilândia (a 376 km de São Luís). Estava vestido apenas com uma bermuda cinza, sem camisa. Documentos e uma certa quantia em dinheiro não foram levados.

A polícia ainda investiga o horário exato em que ocorreu o homicídio, assim como apura as outras circunstâncias do crime. O vereador Kedson nasceu na cidade de Monção. Formado em Enfermagem, ele chegou a ser secretário municipal de Saúde de Governador Nunes Freire, na gestão do prefeito Marcel Everton Dantas Silva, o Marcel Curió (PV).

Recentemente, havia passado a apoiar o grupo do prefeito eleito em 2016, Indalécio Fonseca (PT). Nas eleições do ano passado, Kedson foi o terceiro vereador mais votado, com 516 votos (3,68% do total).

QUARTA EXECUÇÃO

O assassinato do vereador Kedson é o quarto com características de execução em Governador Nunes Freire (município localizado a 456 km de São Luís), em 3 anos e meio.

O vereador Paulo Lopes Sales

(PT), de 36 anos, foi espancado e abandonado às margens da BR-316 (entre Maracaçumé e Governador Nunes Freire), no dia 8 de março de 2014. Morreu em 10 de março, no hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1), em São Luís. Dias antes, ele havia denunciado um esquema fraudulento na Câmara de Vereadores de Nunes Freire. O assassinato nunca foi elucidado. O blogueiro Ítalo Eduardo Diniz Barros, de 30 anos, foi executado em 13 de novembro de 2015 com quatro tiros, na sede do município, pelo garupa de uma moto. Igualmente, o crime ficou impune. Em 23 de agosto do ano passado, o vereador Esmilton Pereira dos Santos (PRB), de 45 anos, foi morto a tiros ao chegar em casa, num povoado próximo à sede. A polícia prendeu João Tomás de Sousa, que confessou ter matado o vereador, motivado por uma disputa de terras.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>26.07</i> / 08 / 2017	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

VIOLÊNCIA

11 agentes da lei presos por extermínio

Nove PMs e dois guardas municipais respondem a inquérito este ano por envolvimento nesse tipo de crime, no interior do Maranhão. POLÍCIA 4



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 08 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Parada obrigatória?

Facções voltam a ameaçar. Agora a "lei da criminalidade" vale para qualquer condutor de veículo que precisa passar pelo Promorar, no bairro Liberdade

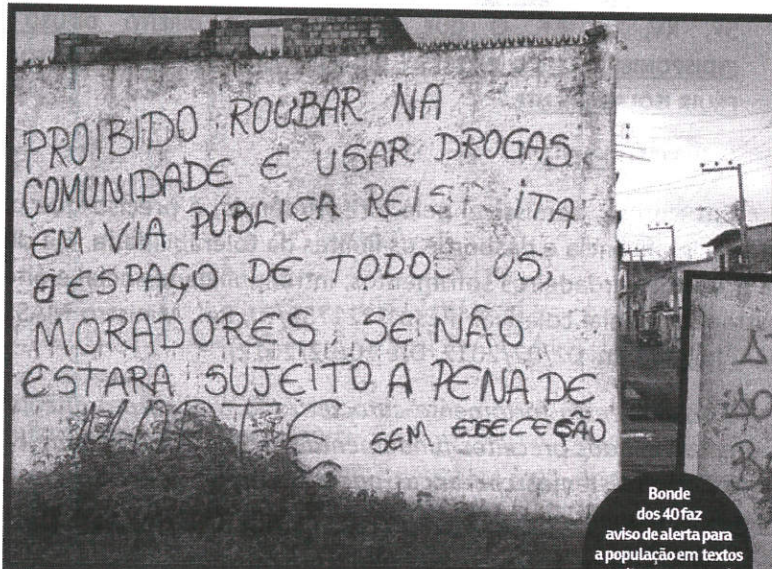
ESAU ARAÚJO

No dia 11 de julho deste ano, O Imparcial publicou uma matéria exclusiva sobre as ameaças que estão pichadas em muros de alguns bairros da capital maranhense. Essas ameaças eram um recado, de facção para facção, que comem assaltos em áreas demarcadas como proibidas. Nos muros estão pichados "área proibida para assalto".

Quase dois meses depois, novas "regras" da criminalidade surgiram. A norma agora vale para qualquer motorista que passe pelo Promorar, no bairro Liberdade, em São Luís. Condutores agora terão que abaixar os vidros de seus carros, ao passar pela região. Medo, insegurança e abandono são situações vividas por moradores daquele bairro, alguns chegando a deixar a própria residência para manter a segurança da família. Em um muro já desgastado pelo tempo, com letras de spray vermelha, está o seguinte aviso: "Atenção motorista ao transitar no Promorar abaixar os vidros... B.40" (sic).

O bairro Liberdade é um dos mais antigos de São Luís, surgiu no ano de 1918, com a criação do Matadouro. Nessa época, a entrada do bairro era feita por uma única estrada, chamada Campina do Matadouro, mas o principal acesso era por barco.

Há três meses, uma moradora da Liberdade, que não pode se identificar, por medo das represálias, teve que abandonar a sua residência por ameaças de criminosos. "No mês de junho, quando chegamos do arraial, encontramos nossa casa arrombada. Meu marido descobriu quem furtou e tentou recuperar nossos bens, mas, desde então, foram ameaças diárias. Tentativas de assaltos, tiros em cima da nossa casa, bandidos pulando para o quintal e ainda falavam que, se nós abrissemos a boca, eles nos matariam. A solução foi deixar a casa e alugar outro canto pra minha família. A casa hoje está com uma placa de aluga-se, mas ninguém quer. As contas aumentaram, mas a paz também", contou a moradora.

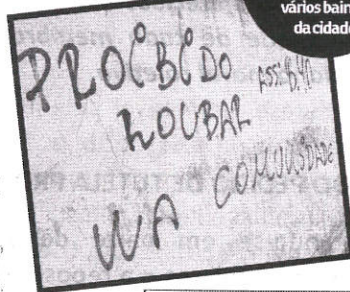


Bonde dos 40 faz aviso de alerta para a população em textos escritos nos muros de vários bairros da cidade



Nota oficial

Em respeito ao assunto citado na matéria, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) informa que o caso já está sendo investigado pelo 8º Distrito Policial, no bairro da Liberdade, sob o comando do delegado Alessandro Castro. Além disso, o trabalho do Serviço de Inteligência tem monitorado e trabalhado para impedir a atuação desses grupos criminosos, com este tipo de ação. A nota informa ainda que a SSP observa que o incessante combate ao crime organizado da Polícia Civil e Polícia Militar tem surtido efeitos imediatos na redução da criminalidade. Se compararmos o período de janeiro a julho de 2014, com o período de janeiro a julho de 2017, alcançamos uma redução de 34,3% no número de homicídios. A Polícia Civil tem cumprido o seu papel de investigação, de realização, de operações e prisão qualificada, com o cumprimento de mandados de buscas e de prisão residencial.



A casa hoje está com uma placa de aluga-se, mas ninguém quer. As contas aumentaram, mas a paz também

Moradora anônima

Pichações

As pichações já são casos antigos na capital. Pelas ruas de São Luís, nas grafias pintadas a spray estão escritas ameaças a membros de suas facções ou facções rivais que venham cometer assaltos aos moradores de sua comunidade. Em algumas delas, a ameaça de morte é colocada como punição e existe também a proibição do consumo de drogas nas vias públicas. Em outros muros, os grupos criminosos assinam suas ameaças.

Um dos muros registrados pelas ameaças está no bairro

Madre Deus, em São Luís. Boa parte do muro foi recentemente pintada, mas o aviso continua lá. Segundo uma comerciante do bairro, que não quis se identificar, desde que surgiram as ameaças, a segurança tem reinado na região, porém mais pessoas vêm sendo punidas. "É uma falsa segurança, porque você acaba ficando na mão de bandidos, quando é a polícia que deveria tomar de conta da nossa segurança", aponta uma moradora do bairro, que se identificou apenas como Antônia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	26 / 08 / 2017	Página	08
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Traficantes presos com drogas em ônibus interestadual

Um homem e duas mulheres foram detidos no interior de ônibus da empresa Satélite Norte, na BR-010, conduzindo maconha, cocaína e ecstasy

DOUGLAS CUNHA

Operações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal, resultaram nas prisões, na rodovia federal BR-010, de três traficantes que transportavam drogas para a capital, em ônibus de passageiros. Duas mulheres e um homem foram detidos e apresentados na Delegacia Regional de Imperatriz, onde foram autuados por tráfico de entorpecentes.

Um homem foi preso em uma barreira da Polícia Rodoviária Federal, no interior de um ônibus da empresa Satélite Norte, quando foi identificado como o dono de uma mala que continha 60 kg de maconha prensada, que ele disse estar trazendo para vender em São Luís. O nome dele não foi revelado pelos federais e nem o da pessoa para quem ele estava conduzindo a droga.

Em outra barreira da Polícia Rodoviária, também na BR-010, foram detidas no interior de outro ônibus da empresa Satélite Norte, duas mulheres. Uma, de 18 anos, tinha quatro quilos de cocaína pura, em sua bolsa, e outra, de 22 anos, estava com sua bolsa recheada com 45 comprimidos do alucinógeno ecstasy. As duas tiveram suas identidades preservadas e também não revelaram quem era o dono das drogas que conduziam.

Tanto o homem, como as duas mulheres, foram apresentados na Delegacia Regional de Imperatriz, onde foram autuados em flagrante por tráfico de drogas e recolhidos ao presídio estadual da região, onde aguardarão o pronunciamento da justiça.



As duas mulheres estavam no ônibus com as bolsas recheadas de cocaína e ecstasy para distribuir na capital



O traficante foi preso no ônibus com 60 kg de maconha prensada



facadas aplicadas no carcereiro que tentou evitar o assalto



mulheres presas portando drogas que vinham para a capital



quilos de maconha prensada estavam na mala do traficante

SEM NOÇÃO

Militares presos acusados de assaltos a bancos

Já se encontram em São Luís, recolhidos ao presídio da Polícia Militar, no quartel do Comando Geral, no Calhau, o cabo Wilson e o soldado Hermo, ambos da Polícia Militar do Maranhão, apontados como supostos membros de uma organização criminosa especializada em assaltos a

agências bancárias. Os dois eram lotados na unidade da PM em Imperatriz, onde foram presos e transferidos para a capital em um avião do Comando Tático Aéreo. Eles estão sendo submetidos a interrogatórios para esclarecimento das ações delituosas que lhes estão sendo atribuídas. (DC)

EXECUÇÃO

Cadáver putrefato é achado na Maiobinha

Nas primeiras horas da manhã de ontem, populares encontraram em uma área deserta da Maiobinha, em São José de Ribamar, próximo a Cidade Operária, o cadáver de um homem, já em adiantado estado de putrefação. O achado foi comunicado à Polícia, que eferivou

perícias no local e removeu o corpo para o Instituto Médico Legal, para novas perícias pela Polícia Técnico-Científica. Até o encerramento desta edição, o corpo, que apresentava várias perfurações de faca, não havia sido identificado e reclamado por familiares. (DC)

SEM NOÇÃO

Fugitivo de Pedrinhas é recapturado em Ribamar

Em operação realizada na Vila Roseana Sarney, em São José de Ribamar, homens do 9º Batalhão da Polícia Militar observaram que um homem circulava em atitudes suspeitas e resolveram abordá-lo. Na pesquisa da vida progressa do suspeito, os militares ficaram sabendo que se tratava de John

Leimon Santos Leitão, que estava foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele havia saído beneficiado com a saída temporária de abril, para passar a Semana Santa com familiares e não mais retornar ao presídio, para cumprir o restante da sua pena imposta pela Justiça. (DC)

ENTROU ERRADO

Carcereiro esfaqueado ao tentar evitar assalto a lojas

Foi transferido de Codó para o Hospital Macrorregional de Peritoró, o carcereiro da Cadeia Pública de Codó, Pedro Filho, vítima de agressão com duas profundas facadas no abdômen, por um homem identificado como Sebastião Pereira, portador de várias entradas na polícia pela prática de crimes contra o patrimônio. Acontece que Sebastião estava tentando praticar um assalto a lojas em Codó e o carcereiro tentou impedir, sendo atacado a facadas. Em face à gravidade do estado de Pedro Filho, ele foi transferido para o Hospital Macrorregional de Peritoró. (DC)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA 26 / 08 / 2017	Página 05	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

TERRA SEM LEI

Polícia investiga morte de vereador

PAULO DE TARSO JR.

Três vereadores assassinados em apenas três anos. Este é o retrato de Governador Nunes Freire, cidade distante 225 km de São Luís. A última vítima assassinada foi o vereador Kedson Rodrigues (PPS), de 38 anos. O corpo do político foi encontrado ontem em um povoado no município de Turiandia.

As motivações deste crime ainda estão sendo investigadas pela polícia. Até o momento, o que se sabe é que a vítima apresentava marcas de facas pelo corpo. O secretário de

Estrado de Segurança Pública, Jefferson Portela, viajou até a cidade para acompanhar as investigações deste crime.

Formado em enfermagem e natural do Monção, Kedson Rodrigues foi o terceiro vereador mais votado de Governador Nunes Freire nas últimas eleições. Ele obteve 516 votos.

Outros vereadores

O curioso é que este não foi o primeiro assassinato de um vereador de Governador Nunes Freire. Antes do crime contra Kedson Rodrigues, em

2016, o vereador Esmilton Pereira dos Santos (PRB) foi morto. Na época, foi constatado crime de execução.

Esmilton Pereira dos Santos chegava em casa por volta das 22h, quando foi surpreendido pelo assassino. O vereador morreu a tiros. Em 2014, o vereador Paulo Lopes Sales (PT) foi a vítima. Na época, o político foi espancado até a morte e o seu corpo foi abandonado às margens da BR-316, entre as cidades de Governador Nunes Freire e Maracaçumé.

A principal suspeita é que a morte de Paulo Lopes Sales

teria tido motivação política. Ele estava prestes a denunciar algum tipo de esquema na Câmara de Vereadores.

Assassinato

Enão apenas vereadores foram mortos nos últimos anos na cidade de Governador Nunes Freire. Em 2015, o blogueiro do Portal de Notícias, Ítalo Diniz, foi morto a tiros. Ele estava com um amigo quando dois homens em uma motocicleta se aproximaram, efetuando os disparos. A morte do rapaz teve características de crime político.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26 / 08 / 2017	Página	5

Rua Grande

Operação apreende equipamentos de som usados para atrair consumidores

LUCIENE VIEIRA

Na manhã de ontem (25), estabelecimentos da Rua Grande que costumam abusar do volume sonoro nas caixas de som, seja por meio das músicas ou com a ação dos locutores, tiveram os equipamentos apreendidos e ao todo 20 autores identificados teriam sido conduzidos à Delegacia de Costumes, localizada no Centro. De acordo com o superintendente de Fiscalização de Postura da Blitz Urbana, Joaquim Azambuja de Sousa Filho, logo no início da operação, pelo menos

sete aparelhos de som foram apreendidos; sendo que 48 lojas foram notificadas.

Joaquim Azambuja afirmou que a ação é para manter o sossego, tendo como objetivo coibir o uso irregular e abusivo do som externo na Rua Grande. “Esses 48 estabelecimentos não têm permissão para colocar caixas amplificadoras nas portas das lojas, tentamos o diálogo, mas, nenhum comerciante compareceu à Blitz para regularizar a situação”, informou o superintendente.

Segundo Azambuja, na terça-feira (23), os pontos comerciais foram comunicados da falta



Caixas de som foram apreendidas durante operação contra poluição sonora na Rua Grande

de autorização para o uso das caixas amplificadoras; e, na quarta-feira (24), teriam sido notificados aqueles que insistiram em utilizar os equipamentos nas portas das lojas. De acordo com o superintendente, o volume permitido em vias públicas é de até 55 decibéis (dB), sendo que na Rua Grande o barulho estaria

chegando a 85.

No fim da operação, os equipamentos apreendidos seriam levados para a delegacia, e os donos das lojas responderiam a processos administrativos. Valores das multas para esse tipo de infrações não foram informados pela Blitz Urbana e pela Delegacia de Costumes.